

O prémio

“Todo o atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível. Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar.”

1 Coríntios 9:25-26

Todos os atletas recebem o prémio de consolação, o prémio por terem participado na corrida. No entanto, há prémios maiores, especiais, para os primeiros classificados. Eu gostaria de subir ao pódio por Jesus. E gostaria de te ver mesmo ao meu lado! Eu gostaria de receber um prémio especial das Suas mãos, para poder colocá-lo aos Seus pés em adoração. Se eu não chegar ao pódio, morrerei tentando. Se eu não concluir a minha carreira de forma a merecer qualquer galardão, acabá-la-ei tentando, dando o meu melhor até ao último suspiro, porque o meu Senhor é digno de todo o meu esforço, sem qualquer restrição.

Passo por tantos feridos, cansados e desanimados... Digo-lhes que chamem o Médico. Eu mesma o chamo para alguns deles. Digo-lhes que é possível recuperar as forças, recobrar o ânimo, ser restaurado e voltar a correr. Eu sei que é assim, porque eu também já fui ferida e já estive cansada ao longo do trajecto.

Há lesões permanentes na vida de um atleta, lesões que só na eternidade podem ser curadas. Há lesões acidentais, causadas por outros ou auto-infligidas, de consequências

penosas, lesões que não passam aqui, lesões que deixam marcas, cicatrizes tremendas na vida – lesões das quais não conseguimos ver-nos livres. Apesar disso, é possível regressar à corrida, continuar a prova, com o coração pesado, talvez, com a necessidade de fazer um esforço maior, mas é possível regressar. Nenhum prodígio se afasta para tão longe que o amor do Pai não possa alcançá-lo.

O atleta digno desse nome “em tudo se domina”. O atleta não se descuida no treino diário; não se esquece de se manter em forma; não pára de se exercitar, de tentar vencer o recorde pessoal, de estabelecer novos objectivos. O atleta auto-avalia o seu desempenho diário e submete-o à avaliação justa e exacta do seu Treinador.

O atleta não gasta levemente a sua força, o seu tempo, a sua perícia, as suas capacidades, o seu talento, antes, aplica-se de forma disciplinada e busca atingir um desempenho cada vez melhor: mais forte, mais alto, mais longe. O Senhor é digno disso.